

Desequilibrado invade Constituinte

Brasília — José Varella

Garçom arrombou sala ocupada pela CPI da Corrupção

BRASÍLIA — Revoltado com os rumos da Assembleia Nacional Constituinte, “que está impondo uma nova Constituição para o Brasil sem ouvir o povo”, o garçom Joany Santos de Souza, 26 anos, burlou anteontem a segurança do Senado e da Câmara e passou toda a noite no Congresso Nacional onde, sem ser importunado, ocupou a cadeira do deputado Ulysses Guimarães no plenário da Constituinte e arrombou a porta da CPI da Corrupção no Senado, que apura a intermediação de verbas da Seplan. “Eu queria descobrir detalhes sobre assuntos delicados, como energia nuclear, Coroa-Brastel e Inamps. Pessoalmente eu não conheço o ministro Aníbal Teixeira. Só de nome”, afirmou, antes de ser interrogado por



O garçom Joany Souza

uma Comissão de Sindicância instaurada pela segurança da Câmara.

Exausto, depois de uma noite inteira sem dormir, Joany de Souza foi descoberto pelo segurança Renato Soares, às 7h40min de ontem, sentado ao fundo do plenário, cochilando.

“Você é funcionário da Casa?”, indagou o segurança. “Não, eu sou o responsável por esse estrago”, disse, tranquilamente, apontando para os microfones e a Bandeira Nacional atirados pelo chão. O presidente da CPI, senador José Inácio (PMDB-ES), constatou, mais tarde, que nenhum documento importante fora mexido. “Os sigilosos estão em minha sala e os demais no armário de aço, que não foi tocado. Mesmo se tivessem desaparecido, não haveria problema, porque todos os depoimentos estão gravados”, disse.

Joany de Souza é um velho conhecido da segurança da Câmara que, em fevereiro de 1987, o prendeu quando pulou das galerias de autoridades para dentro do plenário da Constituinte durante a votação do regimento interno. “Ele é totalmente desequilibrado, mas apresenta muita coerência dentro desse desequilíbrio”, disse o assessor Jurídico da Câmara, Luiz Fernando de Oliveira.